



COLÓQUIO
Internacional



Repensar a América Latina

DIÁLOGOS A PARTIR DA AMÉRICA LATINA:
GÊNERO, CULTURA E EPISTEMOLOGIAS DECOLONIAIS

12, 13 E 14 DE FEVEREIRO DE 2025
UNIVERSIDADE DE TOULOUSE (FRANÇA)



A Nakba Como Ruptura Moderna: O Nascimento De Uma Diáspora

Stefany Alfredo¹

Resumo

Este artigo analisa os processos de modernização na Palestina e a construção de sua diáspora, a partir de uma perspectiva de Geopolítica Decolonial. O trabalho parte da análise do impacto da Nakba (1948) sobre os palestinos, considerando a modernidade como um fenômeno não linear, marcado por rupturas e contradições. O marco teórico do estudo inclui os referenciais de Eric Hobsbawm, Ilan Pappé, Manuel Castells, Theodor Adorno, Max Horkheimer e Frantz Fanon, que discutem a modernidade, a colonialidade e a resistência. O corpus do trabalho é constituído por documentos históricos, narrativas sobre a Nakba e textos que abordam a geopolítica no Oriente Médio. A metodologia é qualitativa, com base na análise de textos, arquivos históricos e a revisão de literatura sobre o processo colonial no Oriente Médio. O artigo investiga como a modernidade, muitas vezes associada ao progresso, esteve ligada ao colonialismo, à imposição de fronteiras e à construção de identidades periféricas, especialmente no caso palestino. A pesquisa também reflete sobre como os deslocamentos forçados e a resistência palestina se inserem no debate sobre a geopolítica decolonial, desafiando a narrativa dominante de progresso global. Os resultados demonstram que a modernidade no Oriente Médio, longe de ser um processo de desenvolvimento linear, tem sido uma ferramenta de opressão e exploração, e que a diáspora palestina emerge como uma resposta histórica e política a essas dinâmicas.

Palavras-chave:

Geopolítica Decolonial; Modernização; Nakba; Colonialidade; Resistência.

¹ Stefany dos Santos Alfredo é mestrandanda em Comunicação e Práticas de Consumo pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), com experiência em mídias sociais, consumo e recepção, além de estudos sobre a Palestina. Seus interesses incluem comunicação e política.